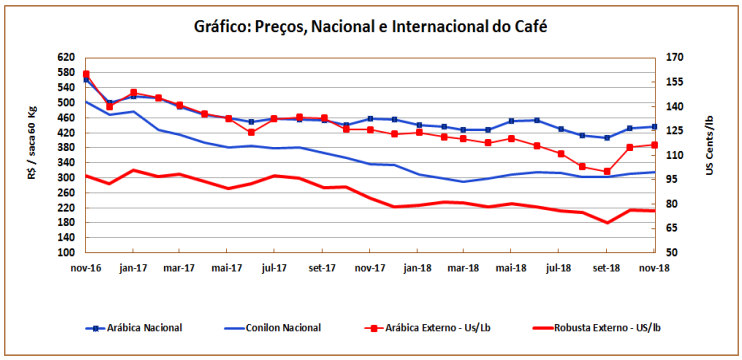
CAFÉ – 05 a 09/11/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	457,00	438,63	435,90	-4,62%	-0,62%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	334,00	316,67	315,00	-5,69%	-0,53%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	125,99	115,44	115,29	-8,49%	-0,13%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	1.874,00	1.677,60	1.661,80	-11,32%	-0,94%
Dólar EUA	R$/US$	3,2648	3,6879	3,7400	14,56%	1,41%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	115,29	452,72		430,72
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.661,80		303,12	285,84

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Mercado de Nova Iorque oscilou bastante durante a semana. Nos dois primeiros dias as quedas foram fortes, na sequência teve recuperação parcial e na sexta voltou a cair novamente após o representante (adido) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos no Brasil divulgar os novos números da safra brasileira de café 2018/19, avaliada em 63,4 milhões de sacas de 60kg.

No dia 15 de junho/18 o USDA havia divulgado o relatório semestral no qual projetava um volume de produção da ordem de 60,2 milhões de sacas, agora a nova estimativa se mostrou superior em cerca de 5,32%, na medida em que foi agregado ao número anterior mais 3,2 milhões de sacas. O aumento segundo o órgão, foi atribuído a melhores rendimentos agrícolas em relação aos que estavam sendo esperados anteriormente.

A semana terminou com contrato do arábica (1ª entrega vencimento em dezembro/18) apresentando uma desvalorização de 0,13% em relação a cotação média da semana anterior. No mercado futuro do conilon, o recuou foi ainda maior, coisa de 0,94%, isto porque as negociações na *Liffe* em Londres foram impactadas pelas quedas dos preços do petróleo e também pela intensa volatilidade verificada no mercado futuro do arábica em Nova Iorque.

O Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café – OIC, Sr. José Sette, palestrando na Semana Internacional do Café – SIC, evento realizado no período de 07 a 09/11/2018, na cidade de Belo Horizonte – MG, disse que as exportações mundiais de café vêm crescendo ano após ano, desde a safra 2010/11, chegando a 121,86 milhões de sacas em 2017/18. Esse crescimento, na visão do executivo vem gerando uma pressão na formação dos estoques dos países importadores, que atualmente superam 16 milhões de sacas.

MERCADO INTERNO

O mercado físico nacional dos cafés, arábica e conilon, fecharam a semana apresentando novos recuos em suas respectivas cotações. De acordo com informantes, o mercado esteve pouco ofertado, pois os produtores mantiveram-se cautelosos diante das fortes oscilações de preços no mercado internacional que por sua vez impactaram as negociações no mercado brasileiro. Por conta disto, um reduzido volume de vendas foi realizado, conforme avaliado pelos agentes.

O recuo dos preços no mercado interno só não foi mais forte em razão da valorização de 1,41% da moeda americana em relação ao real brasileiro.

Neste contexto, o valor médio de venda do café arábica, produto Tipo 6 bebida dura, recebido pelo produtor recuou (0,62%) para R$ 435,90/sc. Na semana passada o valor médio de negociação foi de R$ 438,63/sc. Com relação a espécie conilon, o recuo observado foi da ordem de 0,53%, passando de R$ 316,67 na semana anterior para o valor atual de R$ 315,00/sc de 60 kg.

DESTAQUE DO ANALISTA

Produção mundial do café continuará em alta, disse o Diretor-Executivo da OIC Sr. José Sette, em palestra realizada na SIC em Belo Horizonte – MG.
De acordo com a OIC na safra 2017/18, a produção mundial totalizou 165 milhões de sacas de 60 kg, das quais 102 milhões de sacas de arábica e 63 milhões de sacas de conilon/robusta. Trata-se de níveis recordes e essa situação pode persistir no futuro com o crescimento da produção em países que têm ciclo de produção de abril a maio, localidades onde estão ocorrendo a reabilitação de cafeeiros e novos plantios.

No entanto, ele ponderou que alguns fatores importantes como as recentes inundações no sul da Índia, a bienalidade negativa da produção brasileira na próxima safra 2019 poderão contribuir para a redução da produção da safra 2018/19. A questão dos preços baixos tendem a induzir a diminuição do uso de insumos e nos tratos culturais o que pode afetar os níveis de produtividade e consequentemente a produção.

Djalma Fernandes de.Aquino – Analista de Mercado *E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel. (61) 3312-627*